

BOLETIM 770

Brasília, 12 de Abril de 2019

CONTRICOM APÓIA EMENDA À MP 873 QUE ASSEGURA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL ATRAVÉS DE ASSEMBLEIA GERAL

A CONTRICOM resolveu apoiar e subscrever emenda apresentada pelo deputado André Figueiredo (PDT-CE) à Medida Provisória 873/19, do desmonte sindical, para assegurar a validade da assembleia geral dos trabalhadores e de normas constantes de instrumento coletivo de trabalho para deliberar e aprovar a autorização prévia e expressa da categoria profissional para o recolhimento da contribuição sindical.

O parlamentar buscou sustentação jurídica de sua emenda no próprio artigo 8º da Constituição Federal, que assegura o princípio da liberdade e da autonomia sindicais, estabelece o papel do sindicato na defesa dos direitos e interesses coletivos e consagra o princípio da unicidade sindical.

Em sua justificativa, André Figueiredo lembra, ainda que “a Constituição estabelece um modelo de representação sindical em que todos os integrantes da categoria são representados pelo sindicato, devendo haver uma contrapartida financeira equivalente”. E acrescenta: “materializando a autonomia do ser coletivo, a assembleia geral é, sem sombra de dúvida, o órgão máximo de deliberação de uma entidade sindical”.

CONTRICOM - O presidente da CONTRICOM, Altamiro Perdoná, e o secretário-geral da entidade, Miraldo Vieira, reuniram-se ontem (11) com a



Figueiredo: defesa da assembleia geral sindical



Altamiro e Miraldo reunidos com a dra. Carla e dra. Zilmara Alencar

advogada Zilmara Alencar para discutir a estratégia a ser adotada pela entidade para assegurar o recolhimento da contribuição sindical (foto).

A CONTRICOM foi uma das entidades que ingressou, no Supremo Tribunal Federal (STF), com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade da MP 873/19, segundo o presidente Altamiro Perdoná, “pela sua flagrante violação ao texto da Constituição Federal”. Segundo o dirigente sindical, “a CONTRICOM atuará em todas as frentes para anular os efeitos dessa medida que ameaça a própria existência das organizações sindicais laborais em todos os níveis de representação”, destacando o apoio à emenda apresentada pelo deputado André Figueiredo à MP 873, cuja comissão especial o Congresso Nacional tentou instalar por duas vezes e não conseguiu.

Fonte: Comunicação CONTRICOM



Centrais se unem no 1º de Maio contra reforma

As 10 centrais sindicais brasileiras, reconhecidas formalmente ou não, se uniram de forma inédita para a manifestação de 1º de Maio deste ano, marcada para a Praça da República, região central de São Paulo.

Ao divulgar a atividade na manhã desta quinta-feira (11) na Praça Ramos de Azevedo, também no centro, dirigentes destacaram a necessidade de somar esforços para combater o governo Bolsonaro e suas medidas, com destaque para a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6, de "reforma" da Previdência.

Também hoje, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou nova estimativa para o crescimento da economia neste ano, que recuou de 2,7% para 2%. Já a previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) industrial despencou: de 3%, em dezembro, para 1,1% agora. "O ritmo da atividade no início do ano foi bem mais fraco do que se esperava. O desemprego permanece alto, as famílias ainda não retomaram o consumo e as empresas enfrentam muitas dificuldades", disse o gerente-executivo de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco.

O ato de 1º de Maio está previsto para ir das 10h às 18h, com a presença de artistas – nenhum nome ainda foi confirmado. Participam da organização do evento CGTB, CSB, CTB, CSP, CUT, Força, Intersindical (duas), Nova Central e UGT, além das frentes.

Propaganda enganosa - "Querem enterrar o direito à aposentadoria, estender o tempo de contribuição. Dois anos atrás, diziam que a reforma trabalhista era para criar emprego, e as centrais diziam que era para legalizar o bico", afirmou o

coordenador da Intersindical (há duas centrais com esse nome), Edson Carneiro, o Índio. Eles fizeram a reforma trabalhista e a lei da terceirização irrestrita prometendo emprego, e só veio desemprego", emendou, citando ainda a Emenda Constitucional 95, de teto dos gastos públicos. "Não se deixe enganar pela propaganda enganosa dos grandes meios de comunicação, desse ministro banqueiro (Paulo Guedes)", disse Índio às pessoas que passavam pela praça, uma região de intenso comércio.

Na próxima terça-feira (16), representantes das centrais voltarão a se reunir com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), para falar também da Medida Provisória (MP) 873, sobre financiamento sindical. Ontem, pela segunda vez seguida, foi cancelada a reunião prevista para instalar a comissão mista destinada a dar parecer sobre a MP. Sindicalistas deverão apresentar uma proposta alternativa, e existe também a expectativa de que, sem apoio, a medida acabe "caducando" no Congresso.

Fonte: Rede Brasil Atual

Senadores ouvem secretário e antecipam mudanças na reforma

Nesta quarta-feira (10), a Comissão Especial de Acompanhamento da Reforma da Previdência (PEC 6/2019) foi instalada no Senado e ouviu o secretário da Previdência, Rogério Marinho. Os senadores anteciparam que a proposta sofrerá mudanças, a exemplo do pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e da aposentadoria rural. O presidente da comissão, senador Otto Alencar (PSD-BA), defendeu a proteção social na discussão da reforma da Previdência. O secretário de Previdência afirmou que o governo vai defender a proposta sem mudanças.

Fonte: Agência Senado



Guedes propõe vender até embaixadas e fechar vaga de servidor aposentado

Numa palestra em Washington, nos Estados Unidos, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que "o mercado é o melhor programa de inclusão que existe" e sugeriu até a venda de embaixadas ao redor do mundo, segundo ele, para reduzir custos do Estado e a dívida brasileira. "Nós temos mais de R\$ 1 trilhão em empresas estatais e mais de R\$ 1 trilhão em 700 mil imóveis", afirmou.

"Mesmo a embaixada aqui, muito bonita, comprada nos anos 1930. O embaixador, brincando, me disse que não custa nada, porque já está aposentado, mas eu disse 'Bem, podemos vender a sua casa. Estou dormindo lá, é um lugar lindo'", contou Guedes. "Eu olho para essas coisas e digo: 'Nós realmente podemos reduzir a nossa dívida.'"

Em Nova York, numa fala a empresários, ele já havia reforçado a intenção de aumentar a venda de empreendimentos, caso a Reforma da Previdência não seja aprovada pelo Congresso. "Já vendemos 12 aeroportos, concessões, estamos vendendo tudo!", disse.

Fonte: Brasil247

Ciro se revolta com Bolsonaro e diz que é hora de 'quebrar tudo'

Ciro Gomes criticou a proposta de autonomia do Banco Central anunciada pelo presidente Jair Bolsonaro como uma das medidas dos seus 100 dias de governo, afirmando que a eventual aprovação seria caso de "ir pra rua e quebrar tudo".

"Se começar a privatizar os dois últimos bancos públicos e entregar o Banco Central ao predomínio do sistema financeiro simplesmente se está destruindo a sustentação do povo brasileiro. Isso é daqueles casos de a gente ir pra rua e quebrar tudo", afirmou o ex-candidato a presidente pelo PDT, de acordo com relato do jornal O Globo.

"O governo Bolsonaro, na minha opinião, já merece crítica severa em relação à forma e conteúdo com que tem se posicionado, é quase criminosa a conduta do governo brasileiro em relação aos interesses nacionais e subalternação a interesses, é chocante e constrangedora a vassalagem do governo brasileiro ao império norte-americano".

O PDT lançou nesta quinta-feira (11) uma plataforma, chamada de Observatório Trabalhista, pela qual pretende acompanhar os indicadores do governo Bolsonaro.

Fonte: Brasil247



OIT comemora 100 anos de existência

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) comemorou nesta quinta-feira (11) 100 anos de existência com uma série de eventos denominada "A volta ao mundo em 24 horas", com apresentações de música, teatro, palestras, debates e homenagens ao redor do globo.

As atrações começaram em Suva, capital das Ilhas Fiji, com danças e músicas típicas, e terminarão em Lima, capital peruana. A série de eventos, em 24 países, está sendo transmitida ao vivo pela plataforma web da OIT.

Em Pretoria, na África do Sul, por exemplo, foi feita uma homenagem a Nelson Mandela com apresentações culturais, além de palestra e debate com o presidente do país, Cyril Ramaphosa.

Além de Suva e Lima, eventos acontecerão em cidades como Bangkok (Tailândia), Nova Delhi (Índia), Adis Abeba (Etiópia), Abidjan (Costa do Marfim), Moscou (Rússia), Paris (França), Washington e Nova York (Estados Unidos), Buenos Aires (Argentina), Genebra (Suíça), entre outras.

As comemorações de hoje coincidem com o aniversário da sessão plenária da Conferência da Paz de Paris, realizada em 11 de abril de 1919, onde se adotou a Constituição da OIT, que passou a fazer parte do Tratado de Versalhes, assinado em 28 de junho do mesmo ano, e que pôs fim à Primeira Guerra Mundial.

A OIT, uma das agências mais antigas das Nações Unidas, fará este ano numerosos eventos comemorativos em todo o mundo. De acordo com a agência, é fundamental exaltar as conquistas e o papel que o organismo exerce na vida das pessoas.

Em janeiro desse ano, como parte das comemorações, foi lançado o informe da Comissão



**JUSTICIA SOCIAL
TRABAJO DECENTE**

Mundial sobre o Futuro do Trabalho. O documento, que começou a ser preparado em 2016, traz uma reflexão sobre a maneira de se conquistar trabalho decente e sustentável para todos os cidadãos.

Desafios - Dados do documento "Perspectivas sociais e de emprego no mundo: tendências 2019", mostram que a maioria das 3,3 bilhões de pessoas empregadas no mundo não tinha um nível suficiente de segurança econômica, bem estar material e igualdade de oportunidades. Além disso, a redução do desemprego observada ao redor do mundo, não refletiu em uma melhora na qualidade do trabalho.

"Ter emprego nem sempre garante condições de vida dignas", disse Damian Grimshaw, diretor do Departamento de Investigações da OIT. Outro problema apontado no informe é a diferença de participação de homens e mulheres no mercado de trabalho. Em 2018, a participação feminina foi de apenas 48%, muito abaixo dos 75% da participação masculina.

O trabalho informal também persiste como um grande desafio. São atualmente cerca de 2 bilhões de trabalhadores nessa situação (61% da população ativa mundial).

Outro aspecto preocupante apontado pelo informe é em relação aos jovens. Um em cada cinco jovens (menores de 25 anos) não trabalha, não estuda, nem recebe formação. As perspectivas de trabalho desse grupo acabam por ser bastante comprometidas.

Fonte: Agência Brasil



Sindicato apresenta reclamação à OIT contra MP do desmonte sindical

O Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Campinas (SP) apresentou reclamação à Organização Internacional do Trabalho contra a edição da Medida Provisória 873, que trata da contribuição sindical. O pedido é para que o órgão internacional reconheça as violações ao princípio da liberdade sindical.

A norma proíbe a cobrança de contribuição a qualquer empregado que não tenha dado autorização expressa, individual e por escrito ao seu sindicato. A medida contraria entendimento do Tribunal Superior do Trabalho e diretrizes do Ministério Público do Trabalho.

Segundo o sindicato, representado pelos advogados Gilson Dipp, Rafael Carneiro e Gabriela Cruz, desde o início da vigência, a MP tem causado preocupação em setores da sociedade civil.

“Isso porque ela afeta diretamente o modelo de financiamento dos sindicatos ao alterar, drasticamente, a forma de recolhimento das contribuições sindicais, impossibilitando, assim, o desconto direto na folha de pagamento do trabalhador”, diz a entidade em trecho da reclamação.

Para o sindicato, as novas exigências impostas pela MP dificultarão o recolhimento da contribuição sindical — recurso financeiro cuja receita gerada é vital para a manutenção dessas entidades. Os autores ainda afirmam que é vedado ao Estado criar normas ou impôr obstáculos que dificultem a filiação, permanência ou desligamento dos filiados.

Fonte: Consultor Jurídico

Projeto autoriza saque do FGTS para prótese de dependentes

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado aprovou um projeto de lei (PL 1232/2019) que permite ao trabalhador sacar o FGTS para comprar órteses e próteses para dependentes com deficiência. O texto, da senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), foi relatado pelo senador Romário (Pode-RJ).

A Lei 8.036, de 1990, que regulamenta o FGTS, autoriza o saque caso o próprio trabalhador com deficiência tenha prescrição médica que indique o uso de órtese ou prótese. O projeto aprovado pela CDH estende o benefício aos dependentes do titular.

Para o senador Romário, a medida promove “acessibilidade e inclusão social” e argumenta que “não seria razoável” impedir o uso do dinheiro quando o trabalhador “mais precisa dele”.

A senadora Mara Gabrilli lembra que o trabalhador já pode sacar o FGTS para o tratamento de dependente acometido de câncer, portador do vírus HIV ou em estágio terminal causado por doença grave.

Fonte: Agência Senado

BOLETIM CONTRICOM

Presidente

ALTAMIRO PERDONÁ

Secretário Geral

MIRALDO VIEIRA DA SILVA

Secretário de Finanças

AROLD PINTO GARCIA

Secretário para Assuntos de Comunicação

WILSON GERALDO SALES DA SILVA

Redação e Edição

INSTITUTO DOIS CANDANGOS